

A IMPLICAÇÃO DO USO DE TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA SIALORREIA – REVISÃO DE LITERATURA

**Thaisy Henrique Lima¹; Yanka Vieira Bezerra¹;
Maria Mayara Nascimento Beserra¹; Vilana Maria Adriano Araújo²**

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: thai-sy.henrique@hotmail.com; yankabezerra19@gmail.com;
mayaranbeserra@gmail.com

²Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: vilanamaria@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A sialorreia ou hipersalivação consiste em uma alteração na produção de saliva, a qual está associada aos distúrbios neurológicos. Os tratamentos para esta condição consistem em cirurgia, administração de anticolinérgicos e aplicação de toxina botulínica (TB). Nesse contexto, objetivou-se revisar a literatura acerca da implicação do uso da TB para o tratamento da sialorreia. Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os descritores em inglês “Sialorrhea”, “Botulinum Toxins”, “Therapeutics”. Após a delimitação do período em 5 anos, obteve-se 30 artigos, e após a leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 8 artigos. Foram incluídos artigos publicados na língua inglesa, realizados em humanos, que discorriam sobre o objeto de estudo, além de revisões sistemáticas. Foram excluídos os artigos que não estavam relacionados ao assunto e artigos incompletos para leitura. Destes, 6 foram estudos clínicos utilizando a TB, em que 2 deles utilizaram ultrassom guiando a aplicação de TB. 1 estudo utilizou a TB para tratar a disfagia neurológica associada a sialorreia, e outro analisou a dose mais eficaz. 1 estudo investigou os prontuários de pacientes tratados com TB guiada por ultrassom. Ademais, 1 meta-análise de ensaios clínicos randomizados incluíram estudos que utilizaram TB tipo A e/ou B. Em suma, todos os estudos incluídos demonstraram resultados efetivos da utilização de TB no tratamento da sialorreia, com boas taxas de sucesso e baixo índice de efeitos adversos.

Palavras-chave: Toxinas botulínicas; Terapêutica; Sialorreia.